

## América Latina: Produção e demanda crescem em janeiro-agosto de 2017, mas também as importações; O déficit comercial aumenta 18%

- > Produção de aço bruto: 42,4 milhões de toneladas (Mt)
- > Produção de aço laminado: 35,1 Mt
- > Consumo aparente de aço: 44,3 Mt
- > Balança deficitária atinge 8,3 Mt, 18% superior ao 2016

Alacero - Santiago, Chile, 31 de outubro, 2017. O mercado siderúrgico na América Latina e no Caribe durante os oito primeiros meses de 2017 mostram um crescimento de 5% no consumo de aço laminado, enquanto a produção de aço bruto e de aço laminado tiveram um aumento de 8% e 3%, respectivamente, versus janeiro-agosto de 2016.

Não obstante, a região aumentou 14% suas importações, impactando no consumo regional que é abastecido em 33% dessas importações, crescendo três pontos percentuais em relação ao mesmo período em 2016 (30%). No entanto, a balança comercial se mantém negativa, aumentando 18% seu déficit versus jan-ago de 2016.

### MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Acumulado
Produção de aço bruto	5.221 ↑ 12%	4.960 ↑ 7%	5.417 ↑ 17%	5.297 ↑ 16%	5.508 ↑ 9%	5.151 ↑ 3%	5.399 ↑ 2%	5.424 ↑ 0%	42.377 ↑ 8%
Produção de laminados	4.274 ↑ 4%	4.067 0%	4.509 ↑ 5%	4.429 ↑ 7%	4.454 ↑ 4%	4.395 ↑ 1%	4.457 ↑ 1%	4.511 ↑ 5%	35.096 ↑ 3%
Consumo de laminados	5.366 ↑ 2%	5.090 ↑ 3%	5.927 ↑ 7%	5.236 ↓ -2%	5.734 ↑ 9%	5.729 ↑ 7%	5.568 ↑ 8%	5.696 ↑ 5%	44.346 ↑ 5%

↑ / ↓ / Indica variação em relação ao mesmo período

Fonte: Alacero

### Produção

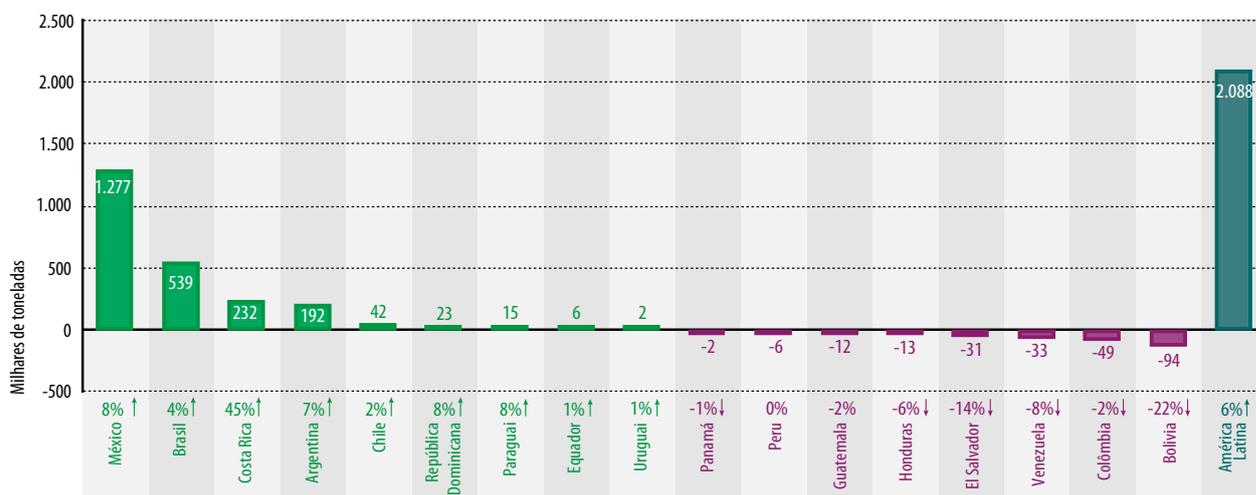
**Aço bruto.** América Latina apresentou uma produção de 42,4 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em jan-ago 2017, 8% superior ao registrado em jan-ago 2016 (39,3 Mt). Brasil é o principal produtor com 53% do total regional (22,5 Mt), aumentando 9% versus os oito primeiros meses de 2016.

**Aço laminado.** No mesmo período, a região produziu 35,1Mt de aço laminado, 3% superior ao alcançado em jan-ago 2016. Os principais produtores foram Brasil com 14,7 Mt (42% do total latino-americano) e México com 12,6 Mt, sendo o 36%.

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN/AGO 2017 VS JAN/AGO 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas    ↑ ↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

### Consumo de aço laminado

Durante os primeiros oito meses do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 44,3 Mt, 5% maior que jan-ago 2016 (42,3 Mt). Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram, México (1,3 Mt adicionais e crescendo 8%), Brasil (539 mil toneladas adicionais e crescendo 4%), Costa Rica (232 mil toneladas adicionais e crescendo 45%), (Argentina (192 mil toneladas adicionais e crescendo 7%) e Chile (56 mil toneladas adicionais e crescendo 2%).

Contrariamente, no mesmo período Bolívia, El Salvador, Venezuela e Honduras registraram quedas de 22%, 14%, 8%, y 6% respectivamente.

Do total latino-americano, 57% corresponde a produtos planos (25,4 Mt), 41% a produtos longos (18,2 Mt) e 2% a tubos sem costura (821 mil tons).

### Balança comercial

**Importações.** Em jan-ago 2017, América Latina importou 14,5 Mt de aço laminado, 14% mais que o importado no mesmo período de 2016 (12,8 Mt). Deste total, 69% correspondem a produtos planos (10,0 Mt), 29% a produtos longos (4,2 Mt) e 3% a tubos sem costura (370 mil tons).

Atualmente, as importações de laminados representam 33% do consumo da região, o que traz desestímulos para a indústria local, atritos comerciais e põe em risco as fontes de trabalho.

**Exportações.** As exportações latino-americanas de aço laminado chegaram a 6,3 Mt, 9% mais que o registrado em jan-ago 2016 (5,8 Mt). Deste total, 50% correspondem a produtos planos (3,1 Mt), 41% a produtos longos (2,5 Mt) e 9% a tubos sem costura (590 mil tons).

**Balança deficitária.** Durante jan-ago 2017, a região registrou um déficit comercial em volume de 8,3 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 18% maior ao observado em jan-ago 2016 (-7,0 Mt).

Brasil e Argentina são os únicos países que mantiveram um superávit em seu comércio de aço laminado, 2,0 Mt e 83 mil tons, respectivamente. Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-3,8 Mt). Em seguida Colômbia (-1,5 Mt), Chile (-1,1 Mt) e Peru (-1,0 Mt).

A evolução dos fluxos de comercio eo saldo é apresentada no Gráfico 02.

### Produção setembro 2017 – Informação adiantada

Informação adiantada de setembro 2017, indica que a produção de aço bruto atingiu 5,4 Mt no mês, mesmo nível que em agosto 2016 e 6% maior que setembro 2016. De forma acumulada, entre jan-set 2017, a produção atingiu 47,8 Mt, 8% mais que em jan-sep 2016 (44,4 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,4 Mt, 2% menor que em agosto 2017 e 5% mais que em setembro 2016. De forma acumulada, entre jan-sep 2017, a produção de laminados atingiu 39,5 Mt, 4% mais que em jan-sep 2016 (38,2 Mt).

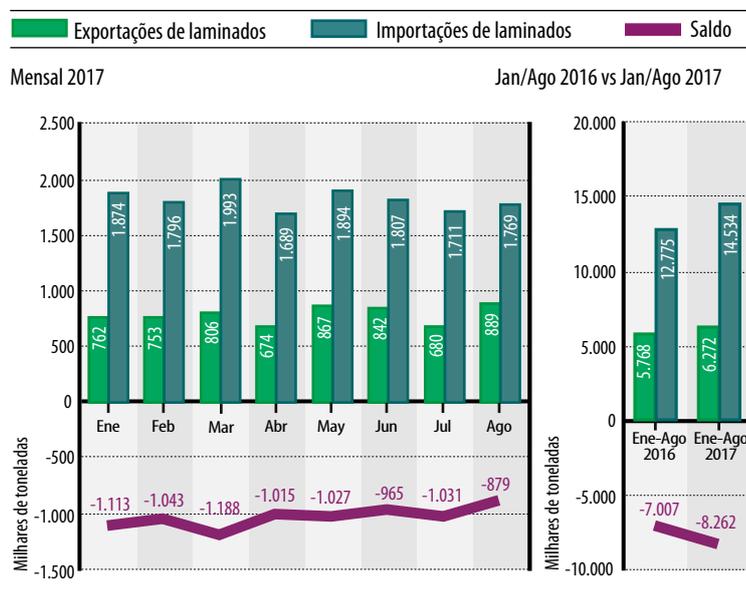
### Glossário

**Aço bruto:** É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

**Aço acabado ou laminado:** Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

GRÁFICO 02

### COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



## Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

## Contato

[comunicaciones@alacero.org](mailto:comunicaciones@alacero.org)

(56-2) 2233-0545, anexo. 23